



C.M.V.
Proc. Nº 2621/14
Fls. 81
Resp. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 1075/2014

Senhor Presidente,

O vereador **José Osvaldo Cavalcante Beloni (KIKO BELONI)** requer, nos termos regimentais e após a aprovação em Plenário, seja inserto nos anais da Casa, Voto de Louvor e Congratulações ao **CORPO DE BOMBEIROS** pelo **DIA DOS BOMBEIROS**, comemorado no dia 02 de julho.

Justificativa:

No dia 02 de julho, se comemorou o Dia dos Bombeiros, uma corporação da Defesa Civil, que se encontra ligada à Polícia Militar e tem mais de 150 (cento e cinquenta) anos de existência, com histórico de coragem, heroísmo e vontade de ajudar o próximo.

Antes do **CORPO DE BOMBEIROS** os incêndios eram apagados por homens, mulheres e crianças, que transportavam em fila, a água do poço mais próximo, passando baldes de mão em mão, até o prédio em chamas.

Em dezembro de 1850, a cidade de São Paulo viu um incêndio ser extinto na Rua XV de Novembro, através de uma bomba manual emprestada pelo francês Marcelino Gerard e, a partir de então, foram tomadas providências para a aquisição de duas bombas pelo governo municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2621/14
Fls. 22
Resp. 2

Em 15 de fevereiro de 1880, um incêndio destruiu a biblioteca da Faculdade de Direito e o arquivo do Convento de São Francisco e, no dia seguinte, o Deputado Ferreira Braga propôs a criação de uma Seção de Bombeiros, composta por 20 (vinte) homens, vinculada à Companhia dos Urbanos.

A lei, votada e aprovada, foi publicada em 10 de março de 1880, data em que se determinou a criação oficial do **CORPO DE BOMBEIROS** de São Paulo; mas o serviço era realizado de modo amador, com número de bombeiros insuficiente, com poucos e inadequados equipamentos para uma cidade que já dava sinais de metrópole.

Em 1881, com a inauguração do sistema de águas da capital, diversas válvulas são implantadas para auxiliar os bombeiros, e estes são desobrigados do policiamento para dedicarem-se exclusivamente aos treinamentos e à sua função em si.

A recém-criada instituição começaria a se consolidar em 1882, quando um decreto que dispunha sobre a composição e efetivos das forças policiais, estabeleceu que estas seriam formadas pelo Corpo Policial Permanente, Companhia de Urbanos e Seção de Bombeiros; era a primeira vez que os homens do fogo eram citados de forma independente, embora ainda fossem parte dos Urbanos.

Outro fato significativo se deu em 1883, quando o Chefe de Polícia, Dr. João Augusto de Pádua Fleury foi ao Rio de Janeiro, então capital do país, a fim de providenciar os materiais necessários para o aperfeiçoamento do núcleo de bombeiros, trazendo 02 (duas) bombas austríacas, que tinham força suficiente para projetar água no telhado de prédios de 02 (dois) andares.

Também foram adquiridos pipas, mangueiras e outros materiais necessários à extinção do fogo e, da capital do país, chegaram homens que haviam servido no **CORPO DE BOMBEIROS** local que, com alguns recrutas paulistas, completaram o efetivo do núcleo de soldados do fogo.



C.M.V.
Proc. Nº 2621/14
Fls. 023
Resp. 23

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1886, foi publicado o Código de Posturas, que previa a obrigatoriedade dos encarregados dos sinos das igrejas darem o alarme quando soubessem de um incêndio e punia com pesadas multas e penas de prisão àqueles que dessem falso aviso.

O Código de Posturas também previa a obrigatoriedade do comparecimento dos aguadeiros (transportadores de pipas) ao local do incêndio, bem como a disponibilização de poços aos bombeiros para o combate às chamas.

Ainda em 1886, o Imperador Dom Pedro II assistiu a uma demonstração do **CORPO DE BOMBEIROS** e, após sua insatisfação com o que viu, foram elaborados relatórios, que apontaram péssimos salários, falta de materiais modernos, maquinista para a operação da bomba, cocheiro e animais.

Os bombeiros não contavam com nenhum tipo de amparo em caso de acidentes e, a partir de 1887, passaram a receber bons equipamentos, onde se incluiu a primeira bomba a vapor Merryweather "Greenwich", bem como houve aumento do número de integrantes para 30 (trinta) homens e a construção de um quartel apropriado.

As melhorias se acentuaram em 1890: o número de integrantes foi aumentado para 64 (sessenta e quatro) homens, novos equipamentos foram adquiridos, contratou-se um maquinista para as bombas, o Tenente Alfredo José Martins Araújo foi provido a Capitão e a Seção de Bombeiros foi elevada à categoria de Companhia de Bombeiros.

No final do século 19, foram delimitados os requisitos básicos para o funcionamento do **CORPO DE BOMBEIROS**, a Companhia Telefônica montou um sistema de alarmes para agilizar o aviso de incêndio e foram criadas oficinas de conserto e manutenção dos materiais da Corporação.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.

Proc. Nº 2621/14

Fls.

Resp.

Em 1893, a Corporação participaria da Revolta Armada, sua primeira missão como tropa de guerra, onde um contingente do **CORPO DE BOMBEIROS** seguiu para Santos, integrando a Força Policial e juntando-se às tropas em defesa da causa republicana.

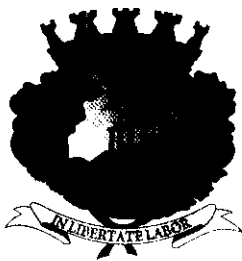
O aumento no número de homens – de 205 (duzentos e cinco) para 323 (trezentos e vinte e três) – também proporcionou o surgimento da Banda de Música que, em 1895, contava com 40 (quarenta) integrantes.

Em abril de 1896, foram inauguradas 50 (cinquenta) caixas de aviso de incêndio, com aproximadamente 70 (setenta) quilômetros de extensão, operadas por telegrafistas civis graduados militarmente, representando uma grande evolução, embora não totalmente eficiente; também começaram a operar novos veículos e materiais, bem como as oficinas de carpintaria, de correias e ferraria.

Em 1906, foram adquiridas 04 (quatro) bicicletas para a Seção de Ciclistas, que faziam a ronda e primeiro atendimento numa ocorrência, trazendo excelentes resultados e, no final da década, a Inglaterra vendeu ao **CORPO DE BOMBEIROS** os primeiros veículos automotores, através da empresa Merryweather & Sons, num total de 06 (seis), sendo 03 (três) para combate ao fogo, a serem entregues em 1911, ano em que foi completamente inaugurado o popular sistema de alarme americano, com 146 (cento e quarenta e seis) caixas e que, sob manutenção do Corpo, funcionou por mais 04 (quatro) décadas.

Com a chegada dos autos, que eram complementados pela tração animal, foi eminente o surgimento das oficinas mecânicas, e esta também foi a melhor fase do abastecimento de água, através de hidrantes.

Todo o material de tração animal foi desativado em 1921, contudo, com o desenfreado crescimento da cidade, os automóveis adquiridos não eram suficientes e entrou em cena a vontade e a criatividade dos bombeiros, que aproveitaram 02 (duas) bombas a vapor que pertenciam ao equipamento recém-aposentado, e as adaptaram sobre 02 (dois) chassis (Mercedes Saurer e Fiat), dando ao Corpo mais 02 (dois) veículos.



C.M.V.
Proc. Nº 2621/14
Fls. 005
Resp. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Um oficial chamado Affonso Luiz Cianiulli, que mais tarde chegaria a comandar a instituição, projetou e custeou do próprio bolso o desenvolvimento de uma bomba, que se tornou o primeiro equipamento de combate a incêndios fabricado no Brasil e foi batizado de "Bomba Independência", fazendo a sua apresentação no desfile da Pátria de 1922.

A participação na Revolução de 24 é propulsora de grandes transformações, pois os bombeiros mostraram ser bons soldados, e isso fez com que o governo de Carlos de Campos resolvesse reorganizar o Corpo, fornecendo-lhe instrução militar e técnica, agregando-o às tropas combatentes.

Em 1929, o Tenente-Coronel Affonso Luiz Cianiulli colocou em atividade caros aparelhos que estavam em desuso, inventou um dispositivo para salvamento em altura, chamado CALC (Comandante Affonso Luiz Cianiulli), que substituiu os Davy usados na tarefa, foi responsável pela restauração dos aparelhos pulmotores "Drager" alemães, desenhou o primeiro Auto Salvação do **CORPO DE BOMBEIROS** e defendeu a criação de uma legislação de combate e proteção contra o fogo, principalmente nos edifícios, promovendo uma das maiores evoluções, tanto técnica como organizacional, na história do serviço de bombeiros em São Paulo.

Com o objetivo de reorganizar o **CORPO DE BOMBEIROS** é nomeada, em agosto de 1946, uma comissão da qual fazia parte o Coronel Índio do Brasil; no mesmo ano, surge em Jundiaí o primeiro destacamento do interior.

Em 1948, as oficinas do **CORPO DE BOMBEIROS** são transferidas para a Força Pública, o que proporcionou a montagem do seu Serviço de Material Bélico.

Convivendo com muitas dificuldades, o **CORPO DE BOMBEIROS** promoveu a primeira viagem de um oficial da unidade ao exterior, em 1949, quando Geraldo Teodoro da Silva foi aos Estados Unidos em busca de novos conhecimentos e técnicas.



C.M.V.
Proc. Nº 2621/4
Fls. 006
Resp. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1952, outros países são visitados e o **CORPO DE BOMBEIROS** recebe 09 (nove) viaturas importadas dos EUA e Alemanha.

Das experiências obtidas, mais a capacidade de vários oficiais, ressurgem em 1954 os manuais para instrução em vários volumes, inclusive os específicos (escadas, mangueiras e acessórios, arrombamentos, salvamento, etc.); os cursos para formação de bombeiros passam a ser regulares e uma companhia operacional passou a acumular a função de Companhia Escola de Bombeiros.

O Aeroporto de Congonhas também ganha um posto do **CORPO DE BOMBEIROS**, sendo o primeiro aeroporto civil brasileiro a contar com tal serviço; no interior, os bombeiros se fazem presentes em Araraquara, Bauru, São Carlos, Piracicaba, Jundiaí, São José do Rio Preto e Santo André, além de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

O problema é que essas instalações foram erguidas muitas vezes adaptando-se residências ou fábricas, sem uma destinação específica, sendo a expansão do **CORPO DE BOMBEIROS** alvo de preocupações para o comando da Força Pública.

Em 1955 é inaugurada a rede de rádio, facilitando a comunicação entre as viaturas e entre estas e o quartel, que informava o melhor caminho e a evolução da ocorrência e centralizava e distribuía os pedidos de forma racional entre os postos; somente em 1978 seria adotado o 193.

Os hidrantes, por serem poucos, caíram em desuso e no seu lugar empregavam-se jamantas e carros tanques, havendo grande importação de viaturas e equipamentos, pois a inexistência de normas e padrões impediam a sua fabricação no Brasil.

Após o famoso incêndio no Clube Elite 28 de Setembro, onde vieram a falecer cerca de 50 (cinquenta) pessoas, novos equipamentos foram comprados na Alemanha e na Holanda e, em 1959 foram lançadas ao mar 10 (dez) lanchas destinadas ao Serviço de Salvamento.

Os meados da década de 50 representaram uma fase excelente no que diz respeito à instrução e especialização do pessoal, quando foram instituídos cursos de Motoristas de Bombeiros, Telegrafistas, Válvulas, Salvação e até um curso de Bombeiros Auxiliares para civis.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2621 / 14
Fls. 008
Resp. 2

Em janeiro de 1961, foi derrotado na Assembléia Legislativa um projeto que concedia aumentos salariais para toda a Força, levando tenentes dos bombeiros a iniciarem uma greve que paralisou os serviços por quase 24 (vinte e quatro) horas, fazendo com que os oficiais manifestantes foram transferidos para o interior, interrompendo o fluxo de conhecimentos técnicos e experiência transmitidos pelos mais velhos aos mais jovens.

Em 1964, foram adquiridos Auto-Bombas (os famosos "Volta ao Mundo") e o **CORPO DE BOMBEIROS** passou a exigir a instalação de hidrantes e extintores nos edifícios.

Mesmo com a criação da Companhia Escola e a compra de equipamentos, os bombeiros ainda não estavam em condições para atender São Paulo nas dimensões em que a cidade se encontrava na década de 70: isso ficaria provado com alguns catastróficos incêndios, como os dos edifícios Andraus e Joelma.

No incêndio do Edifício Andraus, de 31 (trinta e um) andares, ocorreu em 24 de fevereiro de 1972, onde 16 (dezesesseis) pessoas morrem e 375 (trezentas e setenta e cinco) ficaram feridas, o **CORPO DE BOMBEIROS** enviou 31 (trinta e uma) viaturas e dezenas de carros pipas.

Após o ocorrido no Andraus, as autoridades ficaram sensibilizadas com a demonstração de coragem sobrenatural dos bombeiros, que tentaram desesperadamente superar a falta de tecnologia, numa pavorosa manhã de 01 de fevereiro de 1974 e elaboraram um plano trienal de melhorias, entretanto, tudo ficou, mais uma vez, nas intenções.

Todo o empenho e a coragem não impediu que 189 (cento e oitenta e nove) vidas fossem ceifadas pelo incêndio do Edifício Joelma, de 23 (vinte e três) andares, para onde o **CORPO DE BOMBEIROS** enviou 26 (vinte e seis) viaturas e 318 (trezentos e dezoito) bombeiros.



C.M.V.
Proc. Nº 2621/14
Fls. 008
Resp. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1975, foi feita uma reestruturação, o efetivo foi aumentado e novos equipamentos, como autobombas, autoescadas, autosnorkel e veículos de comando, foram adquiridos, e todos os veículos de comando e apoio e viaturas operacionais passaram a contar com rádio.

Em 14 de fevereiro de 1981, ocorre outro grande incêndio, desta vez na Avenida Paulista, no edifício Grande Avenida de 23 (vinte e três) andares; na ocasião, o **CORPO DE BOMBEIROS** enviou ao local 20 (vinte) viaturas e 300 (trezentos) bombeiros, mas 17 (dezessete) pessoas morreram e 53 (cinquenta e três) ficaram feridas, entre elas 11 (onze) bombeiros.

A utilização da mulher nos serviços de bombeiros iniciou-se, em 1990, a partir da idéia de empregá-la nos serviços de resgate em funcionamento em São Paulo, por ser uma atividade próxima à tarefa de enfermagem, que vinha sendo desenvolvida exclusivamente por bombeiros, e que teve, até então, algumas experiências através das enfermeiras, que compõem as Unidades de Suporte Avançado, em apoio às Unidades de Resgate.

A formação e inclusão em 04 de dezembro de 1991, da primeira turma de bombeiras, 40 (quarenta) no total, denominadas "pioneiras do fogo", nos serviços de bombeiros no Estado e no Brasil, revelou que as mulheres estavam perfeitamente integradas e preparadas para execução de todas as atividades do **CORPO DE BOMBEIROS**, por terem demonstrado no término do treinamento, desempenho satisfatório nas emergências de pronto-socorrismo e nas guarnições de Comando, Exploração e Salvamento, devidamente comandadas.

Além de atuar no combate a incêndio, o **CORPO DE BOMBEIROS** é preparado para fazer resgates de pessoas que correm risco de perder a vida, socorrer animais em situação difícil, socorrer pessoas afogadas, asfixiadas e com traumas em acidentes, buscar desaparecidos em matas e florestas, etc.

Assim, como se vê, a história do **CORPO DE BOMBEIROS** é permeada de bons serviços prestados à população, muitas vezes lutando não só contra catástrofes e tragédias, mas também contra limitações, que sempre foram contornadas com inteligência, garra e vontade de servir ao próximo e salvar vidas.



C.M.V.
Proc. Nº 2621
Fls. 29
Resp. 22

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

Ante o exposto, solicito aos demais colegas nobres Vereadores que votem favoravelmente ao requerimento e que, após a aprovação, seja encaminhado ofício ao **CORPO DE BOMBEIROS**, representados pelo 1º **TENENTE** Gustavo Brunheroto **GENNARI**, 2º **SARGENTO** Moacir **RODRIGUES**, 2º **SARGENTO** ANTONIO CARLOS dos Santos, 2º **SARGENTO** Fernando Nogueira Marques de **LIMA**, 3º **SARGENTO** EVANDRO Roberto de Almeida, **CABO** Waldir Gonçalves **MAINATES**, **CABO** JERSON Rodrigues dos Santos Stocco, **CABO** Fabiano **MACCHIA** Rezende, **CABO** Flávio Luiz **PERRELA**, **SOLDADO** Eimar Alterio **MENEGHETTI**, **SOLDADO** Eduardo **SOARES** de **OLIVEIRA**, **SOLDADO** Fábio Alfaia **BONOMI**, **SOLDADO** William **FÁBIO ROBERT**, **SOLDADO** EDMILSON Cardoso Ribeiro, **SOLDADO** KLEBER Miranda Araújo, **SOLDADO** Wellington Pereira **MENDES** Oliveira, **SOLDADO** Felipe Roberto Sant'Anna **ZAGO**, **SOLDADO** André **LEVY** Garcia, **SOLDADO** LUIZ Paulo da Silva Oliveira, **SOLDADO** LEONARDO Vitor dos Santos Leal Nunes, **SOLDADO** PABLO Henrique Ribeiro de Sousa, **SOLDADO** CLEBSON Santos de Almeida, **GCMB** Marcos Augusto **DE PAULA**, **GCMB** Luis Alberto **ZAGO**, **GCMB** SILVIO Rogerio Ferreira, **GCMB** SIDNEI Gonçalves, **GCMB** ADEMIR de Jesus Carvalho e **GCMB** Leonardo da Silva **AGOSTINHO**, pelo **DIA DOS BOMBEIROS**, comemorado no dia 02 de julho.

Valinhos, 04 de agosto de 2014.


KIKO BELONI
Vereador - PSDB
1º Secretário